

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #02:

A Multidão é a Mentira? Kierkegaard e a (re)descoberta da subjetividade cristã

Palavras-chave:

Subjetividade; identidade; verdade; Kierkegaard, Dooyeweerd.

Coordenação:

João Luiz Uliana Filho — Pastor evangélico e tutor dos Programas de Teologia e Filosofia do Invisible College. Bacharel em Teologia (EST-São Leopoldo – RS), e pós-graduado em Ciências da Religião pela PUC-SP. Estudante do Invisible College em 2020 (Tutoria Avançada) e 2021 (Tutoria Filosófica). Atualmente mestrando do Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper-Mackenzie em Estudos Histórico-Teológicos. Interessado na relação entre teologia e filosofia, especialmente na tradição cristã reformada, e autores específicos como Soren Kierkegaard e Herman Dooyeweerd. É casado com Raquel, com quem tem dois filhos, João Otávio e Alice.

<https://lattes.cnpq.br/2143064744950500>

Apresentação

“Para Kierkegaard o homem não é um animal precisamente porque o indivíduo é mais do que a espécie. A verdadeira abstração é a multidão, que desconhece o laço pessoal e em que reside a mentira”¹. A afirmação de Jean Brun² na *Introdução* da obra *Ponto de Vista Explicativo da Minha Obra Como Escritor* (1859) sugere-nos os primeiros passos desta investigação que lida tanto com a personalidade do autor e os reflexos dela no modelo kierkegaardiano de filosofia, quanto com as especificidades de temas filosóficos, ou mesmo religiosos, caso queiramos insistir nessa distinção dentro do *corpus* kierkegaardiano.

Para um pensador da existência como Kierkegaard, refletir sobre seu contexto filosófico, forma de constituição do pensamento e exercício prático da tarefa do pensador constitui um fundamento que seguirá com todo empenho para compreender sua obra. Além disso, continuar a fazer filosofia tendo em vista os aportes kierkegaardianos será, por que não, caso de *idoneidade, ainda que contra a própria vontade*³. Ou seja, pensar o sujeito, porque ele diz o que diz, e porque ele diz o que diz como diz, em tempos de um verdadeiro choque de narrativas, fragmentação e desenraizamento cultural, constitui um exercício necessário. É como dar um passo atrás, sem medo do que vamos encontrar por debaixo das narrativas. A boca que diz vem antes da história que se ouve, e o coração que transborda pode surpreender mesmo a boca que fala.

Será a *multidão* a mentira que obscurece a verdade? Será o sujeito o portador da verdade, do conhecimento e de toda prerrogativa da existência? Aqui residem nossas mais altas expectativas.

É verdade que a popularidade de Soren Kierkegaard (1813-1855) tem crescido, especialmente no Brasil. Especialistas como o Dr. Márcio Gimenez (UnB) e o Dr. Álvaro Valls (Unisinos), juntamente com tantos outros entusiastas dentro e fora do ambiente filosófico formal, têm colaborado para isso. A ironia e perspicácia literária, explorada por Kierkegaard sob o recurso literário de pseudônimos, rendeu-nos uma vasta obra escrita que aos poucos tem chegado a nós em português, além das consagradas edições de sua obra já disponíveis em inglês.

Pesquisas sobre Fenomenologia, Cosmovisão e das chamadas filosofias da existência, de alguma forma, devem fazer justiça ao pensamento de Kierkegaard, incluindo-o em seus currículos. Ler

¹ Cf. Jean Brun em, KIERKEGAARD, Soren. *Ponto de Vista Explicativo da Minha Obra como Escritor*. Tradução de João Gama. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1986, pág. 13.

² Jean Brun (1919-1994) foi um filósofo francês, profícuo conhecedor da filosofia grega antiga e professor da Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Dijon entre 1961 e 1986.

³ KIERKEGAARD, Soren. *O Instante: como Cristo julga a respeito do cristianismo oficial & Imutabilidade de Deus – Um Discurso*. Traduzido por Alvaro L.M. Valls e Marcio Gimenes de Paula. São Paulo: LiberArs, 2019, pág. 19.

Hegel e os hegelianos posteriores, ou mesmo Heidegger, sem ocupar-se com os usos e críticas feitas pelo filósofo dinamarquês não se justificam. E, mesmo além da filosofia moderna e contemporânea, a filosofia clássica pode ser vista pelas lentes de Kierkegaard, seja em *Migalhas Filosóficas* (1844), apenas para citar um exemplo, seja na apropriação intencional da ironia socrática que consolida não só o *corpus* kierkegaardiano, mas sua própria personalidade.

Em vista disso tudo, o Grupo de Estudo e Pesquisa em Kierkegaard intenciona conhecer mais diretamente seu pensamento, a recepção da sua obra além dos possíveis diálogos e desenvolvimentos mais atuais deste “escritor religioso”⁴. Seus escritos são valiosíssimos para filósofos, teólogos e psicólogos, entre outros especialistas de ramos diversos do conhecimento, além de todos aqueles interessados em conhecer mais sobre o ser humano e suas relações existenciais. Decerto, seu pensamento não está livre de críticas e correções, podendo ser classificados como “datados” ou incompletos. Se há limites para o seu projeto filosófico, nos importa conhecê-los. Assim, neste espaço, nos ocuparemos também de possíveis interações com outros nomes que possam incrementar não somente nossa compreensão do filósofo, mas que nos possibilitem também construir uma proposta de identidade e subjetividade viáveis para os dilemas e pressões mais contemporâneas.

Objetivo geral da pesquisa

O objetivo geral desse grupo de estudo e pesquisa é perguntar-se sobre a construção e o lugar do sujeito e sua relação com Deus, com o mundo e com o outro; avaliar como Soren Kierkegaard entendeu os rumos do conhecimento e da cultura de sua época, e como nos preveniu da força de uma narrativa reducionista da subjetividade humana.

Objetivos específicos da pesquisa

Os objetivos específicos desse grupo de estudos e pesquisa podem ser organizados em torno do tratamento de algumas questões bem pontuais:

1. Qual a natureza do sujeito?
2. Onde se situa o sujeito?

⁴ Cf. Alvaro L.M. Valls em, KIERKEGAARD, Soren. *Discursos Edificantes em Diversos Espíritos – 1847*. Tradução de Alvaro L.M. Valls e Else Hagelund. São Paulo: LeberArs, 2018, pág. 7.

3. É possível ser cristão?
4. A verdade é objetiva?
5. É possível ser um pensador-cristão?
6. Por que Soren Kierkegaard se torna um autor relevante?

Nesse sentido, nossos esforços se darão da seguinte forma:

No primeiro momento trataremos de questões introdutórias que vão da biografia intelectual de Kierkegaard até seu status como pensador filosófico ante as exigências da modernidade. Em Ponto de Vista Explicativo da Minha Obra como Escritor (1859) é possível ouvir o próprio autor avaliando sua posição.

Em seguida cuidaremos de seguir o percurso traçado pelo autor, sob o pseudônimo de Johannes Climacus, em Pós-escrito Conclusivo Não Científico às Migalhas Filosóficas (1846). Primeiramente, o problema objetivo, o da verdade do cristianismo, e, em seguida, o problema subjetivo, o da relação do indivíduo com o cristianismo. É nesse percurso, retomando o problema apresentado em Migalhas Filosóficas (1844), que Kierkegaard lida com o racionalismo cristão, a verdade, a subjetividade e a fé irredutível a aspectos lógicos e sistemáticos.

Por fim, um diálogo enriquecedor com o filósofo reformacional Herman Dooyeweerd (Amsterdã, 1894-1977) deve ampliar e enriquecer nossa compreensão dos esforços do pensador dinamarquês.

Calendário

Encontro 01 — 05/06, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

Assunto:

Das responsabilidades epistêmicas às virtudes intelectuais: sobre a Curiosidade e a Coragem na motivação inicial da pesquisa.

Bibliografia:

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

Encontro 02 — 22/06, às 20h (orientação, apresentação e discussão)

Assunto:

Introdução: Modernidade e Subjetividade - A Multidão é a Mentira?

Bibliografia obrigatória:

Texto do coordenador do grupo

KIERKEGAARD, S. A. Ponto de Vista Explicativo de Minha Obra como Escritor. Tradução de João Gama. Lisboa: Edições 70, 1986 (original de 1859).

LÖWITH, Karl. De Hegel a Nietzsche: a ruptura revolucionária no pensamento do século XIX: Marx e Kierkegaard. Tradução de Flamarion Caldeira Ramos e Luiz Fernando Barrére Martin. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

Bibliografia complementar:

BICCA, Luiz. Racionalidade Moderna e Subjetividade. São Paulo: Edições Loyola, 1997. Capítulos 7, 8 e 11

CH TELET, François. Uma História da Razão – entrevistas com Émile Noël. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. Capítulos 1 e 2.

HIMMELFARB, Gertude. Os Caminhos para a Modernidade – os iluminismos britânico, francês e americano. Tradução de Gabriel Ferreira da Silva. São Paulo: É Realizações, 2011. Parte II.

KIERKEGAARD, S. *The Soul of Kierkegaard: Selections from His Journals*. Dover Publications; edited and with an introduction by Alexander Dru, 1959. Edição do Kindle.

STEWART, John. *Soren Kierkegaard: subjetividade, ironia e a crise da Modernidade*. Tradução de Humberto Araújo Quaglio de Souza. Petrópolis/RJ: Vozes, 2017.

Encontro 03 — 03/07, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

Assunto:

As virtudes intelectuais para o foco apropriado de uma pesquisa: Rigor e Percepção

Bibliografia:

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

Encontro 04 — 27/07, às 20h (orientação, apresentação e discussão)

Assunto:

O Problema Objetivo

Bibliografia obrigatória:

Textos dos pesquisadores

KIERKEGAARD, S. A. *Pós-escrito às Migalhas Filosóficas*, vol. I. Tradução de Álvaro Luiz Montenegro Valls e Marília Murta de Almeida. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013. (Primeira Parte)

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Jorge Miranda de; VALLS, Álvaro L.M. *Kierkegaard*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

KIERKEGAARD, S. A. *Migalhas Filosóficas*, ou, um bocadinho de filosofia de João Clímacus. Tradução de Hernani Reichmann e Alvaro Valls. 2ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

KIERKEGAARD, S. *Práticas do Cristianismo: por anti-Climacus I, II, III - 1848*. Tradução de Paulo Abe. Londrina/PR: Livrarias Família Cristã, 2021.

WEBB, Eugene. Filósofos da Consciência – Polanyi, Lonergan, Voegelin, Ricoeur, Girard, Kierkegaard. Tradução de Hugo Langone. São Paulo: É Realizações, 2013.

Encontro 05 — 07/08, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

Assunto: As virtudes intelectuais para a consistência na avaliação de uma pesquisa: Honestidade Intelectual e Objetividade

Bibliografia: Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

Encontro 06 — 24/08, às 20h (orientação, apresentação e discussão)

Assunto:

Com o que estamos lidando: Tornar-se subjetivo

Bibliografia obrigatória:

Textos dos pesquisadores

KIERKEGAARD, S. A. *Pós-escrito às Migalhas Filosóficas*, vol. I. Tradução de Álvaro Luiz Montenegro Valls e Marília Murta de Almeida. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013. (Segunda Parte – Seção 1; Seção 2, Capítulos 1 e 2)

Bibliografia complementar:

KIERKEGAARD, S. A. *Johanes Climacus, ou, É Preciso Duvidar de Tudo*. Tradução de Alvaro L. M. Valls. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KIERKEGAARD, S. A. *The Book on Adler*. Tradução de Edna H. Hong e Howard V. Hong. New Jersey: Princeton University Press, 1998.

PAULA, Márcio Gimenes. *Indivíduo e Comunidade na Filosofia de Kierkegaard*. São Paulo: Paulus, 2009.

Encontro 07 — 04/09, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

Assunto:

As virtudes intelectuais para a integridade intelectual de uma pesquisa: Humildade e Auto-exame

Bibliografia:

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

Encontro 08 — 21/09, às 20h (orientação, apresentação e discussão)**Assunto:**

O Pensador Subjetivo

Bibliografia obrigatória:

Textos dos pesquisadores

KIERKEGAARD, S. A. *Pós-escrito às Migalhas Filosóficas*, vol. II. Tradução de Álvaro Luiz Montenegro Valls e Marília Murta de Almeida. Petrópolis/RJ: Vozes, 2016. (Capítulo 3)

Bibliografia complementar:

EVANS, C. Stephen. Realism and Antirealism in Kierkegaard's Concluding Unscientific Postscript. *The Cambridge Companion to Kierkegaard*, ed. Alastair Hannay and Gordon D. Marino. Cambridge University Press, 1998.

KIERKEGAARD, S. A. *Discursos Edificantes em Diversos Espíritos – 1847*. Tradução de Alvaro L. M. Valls e Else Helund. São Paulo: LiberArs, 2018.

KIERKEGAARD, S. *O Instante*. Tradução de Álvaro L.M. Valls e Márcio Gimenes de Paula. São Paulo: Liber Ars, 2019.

KIERKEGAARD, S. A. *Temor e Tremor*. Tradução de Torrieri Guimarães. Brasil: Hemus Livraria, Distribuidora e Editora, 2008.

KIERKEGAARD, S. A. *The Difference between a Genius and Apostle*, em: *The Book on Adler*. Tradução de Edna H. Hong e Howard V. Hong. New Jersey: Princeton University Press, 1998.

MESNARD, Pierre. *Kierkegaard*. Tradução de Rosa Carreira. Lisboa/Portugal – Edições 70, 2003.

Encontro 09 — 09/10, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

Assunto:

As virtudes intelectuais para a flexibilidade mental em uma pesquisa: Criatividade e Adaptabilidade

Bibliografia:

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

Encontro 10 — 26/10, às 20h (orientação, apresentação e discussão)

Assunto:

O Problema das Migalhas: eternidade e historicidade

Bibliografia obrigatória:

Textos dos pesquisadores

KIERKEGAARD, S. A. Pós-escrito às Migalhas Filosóficas, vol. II. Tradução de Álvaro Luiz Montenegro Valls e Marília Murta de Almeida. Petrópolis/RJ: Vozes, 2016. (Capítulo 4)

Bibliografia complementar:

AHO, Kevin. Existencialismo: uma introdução. Tradução de Marcelo Felix. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2021.

KIERKEGAARD, S. A. A Doença para a Morte. Tradução, introdução e notas de Jonas Roos. Petrópolis/RJ: Vozes, 2022.

MIGUENS, Sofia. Uma Leitura da Filosofia Contemporânea: figuras e movimentos. Lisboa/Portugal – Edições 70, 2019. Parte I – O Século XIX.

PANNENBERG, Wolfhart. Filosofia e Teologia: tensões e convergências de uma busca comum. Tradução de Nélio Schneider. São Paulo: Paulinas, 2008. Capítulo 11 - A guinada para a antropologia.

REYNOLDS, Jack. Existencialismo. Tradução de Caesar Souza. 2ª. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014, cap. 1 – O existencialismo e sua herança.

VALLS, Alvaro L.M. O Crucificado Encontra Dionísio: estudos sobre Kierkegaard e Nietzsche. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

Encontro 11 — 06/11, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

Assunto:

As virtudes intelectuais para a resistência em uma pesquisa: Perseverança Intelectual e Paciência

Bibliografia:

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

Encontro 12 — 23/11, às 20h (orientação, apresentação e discussão)

Assunto: Diálogos Contemporâneos para a Subjetividade - Dooyeweerd

Bibliografia obrigatória:

Textos dos pesquisadores

DOOYEWEERD, No Crepúsculo do Pensamento Ocidental: estudo sobre a pretensa autonomia do pensamento filosófico. Tradução de Guilherme de Carvalho e Rodolfo Amorim de Souza. Brasília/DF: Editora Monergismo, 2018, Parte IV – Rumo a uma antropologia radicalmente bíblica. GLAS, Gerrit. Antropologia Filosófica Cristã: uma perspectiva reformacional – disponível em: <https://www.cristaosnaciencia.org.br/antropologia-filosofica-crista-uma-perspectiva-reformacional/>

GLAS, Gerrit (2012). The Thinker and the Truth. Bringing Søren Kierkegaard in Discussion with Reformational Philosophy. *Philosophia Reformata* 77 (2):155.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Guilherme de. A Filosofia de Dooyeweerd. Total de 9 aulas. Escola Charles Spurgeon. Fortaleza/CE, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/@EscolaCharlesSpurgeon/search?query=dooyeweerd>

CLOUSER, Roy A. O Mito da Neutralidade Religiosa: um ensaio sobre a crença religiosa e seu papel no pensamento teórico. Tradução de Fabrício Tavares de Moraes e Rodolfo Amorim. Brasília/DF: Editora Monergismo, 2020.

GLAS, Gerrit. Ego, Self, and the Body – An Assessment of Dooyeweerd’s Philosophical Anthropology. In Christian Philosophy at the Close of the Twentieth Century – Assessment and Perspective. Ed. Sander Griffioen and Bert M. Balk. Disponível em: <https://philpapers.org/rec/GLAESA>

Bibliografia básica

DOOYEWEERD, No Crepúsculo do Pensamento Ocidental: estudo sobre a pretensa autonomia do pensamento filosófico. Tradução de Guilherme de Carvalho e Rodolfo Amorim de Souza. Brasília/DF: Editora Monergismo, 2018.

GLAS, Gerrit. Antropologia Filosófica Cristã: uma perspectiva reformacional – disponível em: <https://www.cristaosnaciencia.org.br/antropologia-filosofica-crista-uma-perspectiva-reformacional/>

GLAS, Gerrit (2012). The Thinker and the Truth. Bringing Søren Kierkegaard in Discussion with Reformational Philosophy. *Philosophia Reformata* 77 (2):155.

KIERKEGAARD, S. A. Ponto de Vista Explicativo de Minha Obra como Escritor. Tradução de João Gama. Lisboa: Edições 70, 1986 (original de 1859).

KIERKEGAARD, S. A. Pós-escrito às Migalhas Filosóficas, vol. I. Tradução de Álvaro Luiz Montenegro Valls e Marília Murta de Almeida. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

KIERKEGAARD, S. A. Pós-escrito às Migalhas Filosóficas, vol. II. Tradução de Álvaro Luiz Montenegro Valls e Marília Murta de Almeida. Petrópolis/RJ: Vozes, 2016.

LÖWITH, Karl. De Hegel a Nietzsche: a ruptura revolucionária no pensamento do século XIX: Marx e Kierkegaard. Tradução de Flamarion Caldeira Ramos e Luiz Fernando Barrére Martin. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

Bibliografia complementar

AHO, Kevin. Existencialismo: uma introdução. Tradução de Marcelo Felix. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2021.

ALMEIDA, Jorge Miranda de; VALLS, Álvaro L.M. Kierkegaard. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007,

BICCA, Luiz. Racionalidade Moderna e Subjetividade. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

CH TELET, François. Uma História da Razão – entrevistas com Émile Noël. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

CLOUSER, Roy A. O Mito da Neutralidade Religiosa: um ensaio sobre a crença religiosa e seu papel no pensamento teórico. Tradução de Fabrício Tavares de Moraes e Rodolfo Amorim. Brasília/DF: Editora Monergismo, 2020.

GLAS, Gerrit. Ego, Self, and the Body – An Assessment of Dooyeweerd’s Philosophical Anthropology. In Christian Philosophy at the Close of the Twentieth Century – Assessment and Perspective. Ed. Sander Griffioen and Bert M. Balk. Disponível em: <https://philpapers.org/rec/GLAESA>

HIMMELFARB, Gertude. Os Caminhos para a Modernidade – os iluminismos britânico, francês e americano. Tradução de Gabriel Ferreira da Silva. São Paulo: É Realizações, 2011.

KIERKEGAARD, S. A. A Doença para a Morte. Tradução, introdução e notas de Jonas Roos. Petrópolis/RJ: Vozes, 2022.

KIERKEGAARD, S. A. Discursos Edificantes em Diversos Espíritos – 1847. Tradução de Alvaro L. M. Valls e Else Helund. São Paulo: LiberArs, 2018.

KIERKEGAARD, S. A. Johanes Climacus, ou, É Preciso Duvidar de Tudo. Tradução de Alvaro L. M. Valls. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KIERKEGAARD, S. A. Migalhas Filosóficas, ou, um bocadinho de filosofia de João Clímacus. Tradução de Hernani Reichmann e Alvaro Valls. 2ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

KIERKEGAARD, S. O Instante. Tradução de Álvaro L.M. Valls e Márcio Gimenes de Paula. São Paulo: Liber Ars, 2019.

KIERKEGAARD, S. Práticas do Cristianismo: por anti-Climacus I, II, III - 1848. Tradução de Paulo Abe. Londrina/PR: Livrarias Família Cristã, 2021.

KIERKEGAARD, S. A. Temor e Tremor. Tradução de Torrieri Guimarães. Brasil: Hemus Livraria, Distribuidora e Editora, 2008.

KIERKEGAARD, S. A. The Difference between a Genius and Apostle, em: The Book on Adler. Tradução de Edna H. Hong e Howard V. Hong. New Jersey: Princeton University Press, 1998.

KIERKEGAARD, S. The Soul of Kierkegaard: Selections from His Journals. Dover Publications; edited and with an introduction by Alexander Dru, 1959. Edição do Kindle.

MESBARD, Pierre. Kierkegaard. Tradução de Rosa Carreira. Lisboa/Portugal – Edições 70, 2003.

MIGUENS, Sofia. Uma Leitura da Filosofia Contemporânea: figuras e movimentos. Lisboa/Portugal – Edições 70, 2019.

PANNENBERG, Wolfhart. Filosofia e Teologia: tensões e convergências de uma busca comum. Tradução de Nélio Schneider. São Paulo: Paulinas, 2008.

PAULA, Márcio Gimenes. Indivíduo e Comunidade na Filosofia de Kierkegaard. São Paulo: Paulus, 2009.

REYNOLDS, Jack. Existencialismo. Tradução de Caesar Souza. 2ª. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014.

STEWART, John. Soren Kierkegaard: subjetividade, ironia e a crise da Modernidade. Tradução de Humberto Araújo Quaglio de Souza. Petrópolis/RJ: Vozes, 2017.

VALLS, Alvaro L.M. O Crucificado Encontra Dionísio: estudos sobre Kierkegaard e Nietzsche. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

WEBB, Eugene. Filósofos da Consciência – Polanyi, Lonergan, Voegelin, Ricoeur, Girard, Kierkegaard. Tradução de Hugo Langone. São Paulo: É Realizações, 2013.

Recursos extras

CORDEIRO, Eliandro da Costa. *A Relação Autoconhecimento e Conhecimento de Deus em Agostinho, João Calvino e Herman Dooyeweerd*. Teologia Brasileira, n. 37, 2018. Disponível em: <https://teologiabrasileira.com.br/a-relacao-autoconhecimento-e-conhecimento-de-deus-em-agostinho-joao-calvino-e-herman-dooyeweerd/>

CRUZ, Thiago de Paula. *Crítica Kierkegaardiana da Multidão: a importância do retorno à categoria do indivíduo*. Associação Brasileira de Psicologia Social – ABRAPSO, s/d. Disponível em: http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/anexos/AnaisXIVENA/conteudo/pdf/trab_completo_119.pdf

CRUZ, W. A. *Cristianismo, Existência e Individuação na filosofia de Kierkegaard*. Sacrelegens, [S. l.], v.18, n.2, 332-343 p. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/sacrelegens/article/view/34945>

Figur, Elvio Nei. *Verdade e Fé no Post Scriptum de Kierkegaard*. Revista ultimo Andar, n. 28, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Jo%C3%A3o/Downloads/29747-Texto%20do%20artigo-79194-1-10-20161001.pdf>

GERMANO, Ramon Bolívar. *Kierkegaard, Lessing e o Problema das Migalhas Filosóficas*. Revista Controvérsia – UNISINOS, v.8, n.3 (2012), 57-69 p. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/controversia/article/view/6941>

HOSTE, Vinicius Xavier. *Fé e Razão no Pensamento de Kierkegaard*. THEORIA – Revista Eletrônica de Filosofia. Vol. VII – Número 17 – 2015. Disponível em: <http://www.theoria.com.br/edicao17/01172015RT.pdf>

JUSTO, J.M. *Singularidade e Universalidade nos Processos de Leitura de Kierkegaard*. Revista de Filosofia Contemporânea [S.l.] v.2, n. 1, 83-101 p. 2014. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/fmc/article/view/12393>

LAZZARETTI, Lucas Piccinin. *A Crise e uma Crise na Vida de uma Atriz, de Soren Kierkegaard*. Cadernos de Literatura em Tradução, (22), 251-289. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/clt/article/view/181125>

MARQUES, José da Cruz Lopes Marques. *O Salto de Fé Kierkegaardiano em Constante Referência a Lessing*. Revista Itaca 30. Disponível em: <file:///C:/Users/Jo%C3%A3o/Downloads/3228-19821-1-PB.pdf>

MENDES, Natalia (org.). *Kierkegaard Através do Tempo* [recurso eletrônico]. São Paulo/SP: LiberArs, 2021. 271p.; PDF; 2,6 MB.

PINTO, Rodrigo Hayasi. *A Categoria do Indivíduo e a Possibilidade de uma Ética Cristã em Kierkegaard*. UNESP – Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia – KINESIS. Marília – v.13(35) – 2021. Disponível em

<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/kinesis/article/view/12749>

PROTASIO, Myrian M. *Um Estudo sobre a Consciência em Kierkegaard*. Revista Itaca n. 30 (2016). Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ltaca/article/view/10097>

ROSA, L.C.M.da. *Kierkegaard e a Transformação do Sujeito em Si Mesmo*. PROBLEMATA, v. 9, n.4, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/problemata/article/view/38884>

SILVA, Carlos Hugo Honorato da. *Possibilidade na Existência em Kierkegaard: uma crítica à Ciência da Lógica de Hegel*. 2009. 133 p. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009. Disponível em:

https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/5675?locale=pt_BR

SILVA, Denilson S. da; FUZATTO, Jordano P.M.; OLIVEIRA, Rômulo G. *O Pecado como Desespero em Kierkegaard e as Consequências Antropológicas*. Juiz de Fora/MG - ANACLETA – Centro Universitário Academia, v.7, n. 2 (2021). Disponível em:

<https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/ANL/article/view/3083>

SILVA, T.M. da. *A Angústia diante do Tornar-se Si Mesmo no Pensamento de Soren Kierkegaard*. Revista Ágora Filosófica, 21(3), 38-60 p. 2021. Disponível em:

<https://www1.unicap.br/ojs/index.php/agora/article/view/1981>

SOUZA, Domingos. *O Indivíduo Singular e a Crítica Social em Kierkegaard*. SÍNTESE – Revista de Filosofia, v. 47, n. 148 (2020). Disponível em:

<https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/Sintese/article/view/4502>

SOUZA, H.A.Q. de. *Migalhas Filosóficas: um espelho dialético*. Revista Itaca – Universidade Federal do Rio de Janeiro, n. 30, 2016. Disponível em:

<https://revistas.ufrj.br/index.php/ltaca/article/view/10083>

VALLS, Álvaro L.M. *Kierkegaard, Leitor da Fenomenologia da Religião*. Nat. Hum. São Paulo, v.14, n.1, p.1-20, 2012. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1517-24302012000100001&lng=es&nrm=is-